



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 26 DE ABRIL DE 2013-----

-----**Ata NÚMERO DEZANOVE**-----

-----Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e treze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e pelo Segundo Secretário Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**-----

-----Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;-----

-----Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;-----

-----Ponto dois, três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;-----

-----Ponto dois, quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.-----

-----Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**-----

-----Ponto três, um – Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2012 e aplicação de resultado líquido do exercício.-----

-----Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, 1º Secretário e o 2º Secretário, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Abel Biscaia Fernandes, Luis Miguel Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos, João Matos Leitão, António Júlio Leitão Garcia, Renato Carvalho Barbosa e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa e Francisco Martins Lucas.-----

-----Não se encontravam presentes os Senhores Deputados, João Adelino Paixão Salvado que justificou a ausência por motivos pessoais e pediu a sua substituição, tendo por isso sido convocado o Senhor Carlos Manuel Abrantes Ferrão que compareceu. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, Joaquim Fernandes Albuquerque informou que não poderia estar presente e que se faria representar pelo Secretário da Junta Nuno Miguel Fernandes Gonçalves.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e os Senhores Vereadores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

### ----- PUNTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificando que o Munícipe José Manuel Pombo Batista pretendia intervir deu-lhe a palavra. O Munícipe cumprimentando todos os presentes disse que ia levantar um problema, porque realmente já algum tempo que anda preocupado. Pois, há dois ou três dias a falar com um amigo, este transmitiu-lhe que no próximo ano letivo apenas seis crianças iriam entrar para a escola primária. Isto é preocupante e deve ser para todos. Como sabem Manteigas é uma população envelhecida, onde morre muita gente e nasce muito pouca gente e por este andar daqui a meia dúzia de anos provavelmente nem escola haverá, com estabelecimentos de qualidade conforme existem, realmente algo tem que ser feito. Pensa que realmente neste lugar, desde o senhor Presidente da Assembleia, do senhor Presidente da Câmara, dos senhores Vereadores, das pessoas que estão efetivamente sentadas nas bancadas na Assembleia, tem que haver uma responsabilidade muito grande para que efetivamente se possa inverter esta situação, não se podendo continuar a ver esta degradação e esta redução de pessoas que vivem no Concelho. Provavelmente não é aquele subsídio por criança nascida que foi criado que irá resolver o problema de incentivar que as pessoas tenham filhos. Pois há vários casais jovens que dizem que têm vontade de ter mais filhos mas a situação criada pela crise, pelos cortes que o Governo sucessivamente vai fazendo, nomeadamente aos cortes da assistência social, não contribui rigorosamente em nada para que haja casais que tenham vontade de ter mais filhos. Mas para Manteigas que é um Concelho tão pequeno tem de haver alguma solução, ou que se amplie o território ou que efetivamente se criem soluções alternativas. Realmente deve-se arranjar uma solução para que se incentive os jovens, para que se fixem os jovens, para que eles tenham mais filhos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia registou a intervenção do Munícipe e comentando disse que este assunto é muito delicado e julga que 2013 deve ser dos piores anos, em relação aos nascimentos. O Concelho está neste momento reduzido a um número de nascimentos anual já abaixo dos dois dígitos. Efetivamente todas as pessoas têm o dever de ponderar soluções e encontrar propostas que possam ser apresentadas ao Executivo e à Assembleia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Câmara em relação a este assunto disse que de facto deve ter sido um ano em que vão entrar só seis crianças para a escola. No ano passado por exemplo nasceram onze crianças em Manteigas e foi porventura dos anos que nasceram menos crianças, nasceram onze o que significa que em 2017 só irão entrar onze crianças nas escolas. -----

### ----- PUNTO DOIS, DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não recebeu qualquer proposta de alteração para a Ata pelo que perguntou se alguém pretendia fazer algum comentário. Não havendo qualquer comentário, foi posta à votação a Ata, tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções e um voto contra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares apresentou também a seguinte declaração de voto: voto contra esta ata em forma de protesto porque não obtive resposta às questões por mim colocadas na sessão anterior, infelizmente começa a ser costume não haver respostas concretas às questões que são colocadas na sessão, muito obrigado. -----

----- Os Senhores Deputados Renato Barbosa e António Júlio abstiveram-se por não terem estado presentes na última Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Ferrão absteve-se por não ter tido acesso à ata devido a ter sido convocado na parte de tarde desta data. -----

### ----- PUNTO DOIS, TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS PELA MESA;

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conta à Assembleia do expediente existente e que se encontrava à disposição para consulta.-----

### ----- PUNTO DOIS, QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### OUTRAS INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS.

----- O Senhor 1º Secretário da Mesa pretendendo usar da palavra passou a ler a seguinte moção:

#### Moção

O 25 de abril de 1974 aconteceu há exatamente 39 anos.-----  
Foi e continua a ser um marco e uma data memorável para todos, pelos melhores e pelos piores motivos.-----

Não sendo ninguém dono da razão, diremos que os melhores motivos se sobrepõem aos piores em qualidade e quantidade, porque:-----

Uma minoria explorava e perseguia uma maioria, exercendo uma ditadura cruel e sanguinária, de forma titânica e desmesurada. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Naquele dia, alguns dos explorados e perseguidos, tiveram a coragem de pôr em prática o que se impunha e tardava em acontecer, permitindo através da sua ação, que fosse dada a liberdade e o poder à maioria, sedenta de paz, liberdade e justiça. -----

Liberdade, justiça e paz, direitos e obrigações que a todos diz respeito e não só alguns como até aí acontecia. -----

Da ilusão de alguns anos, passámos à desilusão atual. -----

Paradoxalmente, passámos de uma ditadura para outra, desgraçado destino. -----

Da imposição do poder pela força, passámos para a imposição do poder pelo voto. -----

É a Democracia ultra liberal, austera, desmedida e sem sentido de justiça e equidade. -----

Quem vota, vota cego, cego pela esperança e pela verdade apregoada e não cumprida, dando a mão a uma política cínica, hipócrita, exploradora e à sonegação de direitos, e que agora, quando se julgava serem devidos, alguns se aproveitam e usurpam o dinheiro, o suor e o trabalho de outros. -----

Até quando os nossos políticos, têm a coragem e a desfaçatez de espoliarem o povo? -----

Até quando somos obrigados a assistir a esta pouca vergonha e a este escândalo? -----

Até quando vemos os nossos políticos e outros gestores públicos, a acumularem, salários, pensões e outros rendimentos provenientes do erário público, em desfavor dos que chegaram aos quarenta anos de trabalho e quarenta anos de contribuições, vêm o seu direito mais que legítimo à reforma, ser negado? -----

Até quando assistiremos à sonegação de direitos a quem contribuiu a favor dos que com nada contribuíram? -----

Não se dão conta que enquanto estudavam para agora fazer leis, outros trabalharam, foram explorados e pagaram os seus impostos para que pudessem estudar e ter formação para ocuparem os cargos que têm? -----

Alguma vez viram trabalhadores com este tempo e que sempre deram o seu melhor, a chorar por que não têm e vêm o seu direito ser negado? -----

Já deram conta da crueldade e da injustiça de verem um desempregado, com quarenta anos de contribuições, que chegou a descontar 4% do seu salário para um eventual desemprego, só porque alguém se lembrou de dizer que é desempregado de longa duração aquele que à data do desemprego tem 52 anos de idade e 22 anos de contribuições? -----

Longa duração não quer dizer muito tempo sem emprego? -----

Então e aquele trabalhador que à data do desemprego tinha 37 anos de carreira contributiva e 51 de idade e entretanto não consegue encontrar trabalho até aos 55 anos de idade é o quê? -----

O ministro que teve a coragem de suspender o direito à reforma aos 55 anos, mesmo para aqueles que já estavam desempregados há mais de cinco anos, consegue dormir descansado? -----

Não dá conta da injustiça e da condenação à pobreza a que votou os portugueses nessas condições? -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Não seria um ato de justiça, tirar aos ricos e dar aos pobres? -----  
Será que esta Moção conseguirá contribuir para a diminuição das injustiças? -----  
Será que esta Moção terá ao menos uma resposta dos atuais detentores do Poder? -----  
Será que o povo que sustenta o país e não tem qualquer responsabilidade nos atos dos políticos, merece algum respeito? -----  
O que seria do político num país onde não houvesse POVO? -----  
Fala-se muito em gorduras do estado e são efetivamente escandalosas as situações que vêm a público e, que a serem corrigidas, permitiriam ao povo ver mais uma vez abril de 1974. -----  
Viva o 25 de Abril. -----  
Esta Moção deverá ser enviada ao Primeiro-ministro, Presidente da Republica, Ministro da Segurança Social, Presidente da Assembleia da Republica, Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica, com publicação na imprensa regional. -----  
----- O Senhor Deputado António Júlio usando da palavra disse que muita gente se acomodou à situação, não sabendo de quem é a culpa. Pode ser do Governo ou de cada um, porque é inadmissível que hoje em dia após o 25 de Abril onde muita gente lutou haja muita gente no desemprego porque quer e repito porque quer. Trabalho há muito, vontade é que não há nenhuma e não inventem desculpas. Após o 25 de Abril as pessoas fizeram deste pequeno retângulo que é Portugal, fizeram aquilo que não deviam fazer, isto é, brincaram durante algum tempo. Agora escusado será dizer que mesmo no momento atual só não trabalha quem não quer e porquê? Porque de alguma forma há sustento como não havia anteriormente, que as pessoas sem subsídios, sem apoio, sem qualquer tipo de, enfim, sem estarem encostados a alguém elas sobreviveram. O egoísmo é muito grande e as pessoas teimosamente estão a espera que a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, a Conferência de São Vicente de Paulo, resolvam os seus problemas. -----  
----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo disse que estava completamente em desacordo em relação ao desemprego. Disse que trabalhou 47 anos e agora está desempregado e está a fazer um POC na Câmara e tem procurar trabalho nas diversas empresas do Concelho. Disse ainda que o Senhor Deputado lhe disser onde há emprego, irá logo trabalhar. Já trabalhou na tecelagem e não vê agora onde possa trabalhar como o Senhor Deputado anunciou. -----  
----- O Senhor Deputado Albino Cardoso usando da palavra perguntou ao Senhor Deputado António Júlio se tinha compreendido a Moção? Pois na sua intervenção não conseguiu perceber o que queria dizer, no entanto esclareceu que na moção não se pede nenhum subsídio, o que se fala é num direito. Como exemplo de injustiça referiu o direito à reforma ao fim de dez anos, aos Senhores Deputados da Assembleia da República que tivessem exercido o cargo de Deputado, mas entretanto as pessoas com 40 anos não tem direito à reforma e é essa a questão que está na Moção. O 25 de abril trazia como principio a liberdade e justiça; mas os ideais do 25 de Abril não estão a ser praticados e não o estando há pessoas que são usurpadas nos seus direitos. Há muita gente em Manteigas, que está a ser alvo desta injustiça. Foi suspenso e mesmo retirado o direito a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

qualquer rendimento. Há pessoas tem mais tempo contributivo do que alguns Ministros tem de idade. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificando que mais ninguém queria usar da palavra colocou à votação a Moção, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra e cinco abstenções. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares apresentou a seguinte declaração de voto: Eu votei contra esta moção porque em primeiro lugar acho muito estranho como já aconteceu várias vezes as moções virem da mesa, eu acho que deviam vir das bancadas e não da mesa, não é a mesa que faz intervenções com o resto das bancadas e portanto acho que é despropositado e descabida esta situação. Outra situação, tudo o que se passa nesta Câmara 99,9% é culpa do anterior mandato o que se passa com o Governo é tudo culpa deste Governo o anterior não teve culpa nenhuma, muito obrigado.-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares também apresentou a justificação da sua abstenção dizendo: Abstive-me porque sendo sempre a favor da democracia, concordando plenamente com o 25 de Abril, “poderei discordar com tudo aquilo que o Senhor diz mas defenderei até a morte a possibilidade de o dizer”, quero também acrescentar que este texto não pode merecer a minha concordância porque aproveita uma situação pontual para fazer considerações sobre trinta e nove anos da situação democrática. Convém lembrarmo-nos que nestes trinta e nove anos, tanto o partido que está agora no poder, como o maior partido da oposição, têm igualmente culpas no cartório”.-----

Continuando no uso da palavra deu nota de três situações: a primeira foi sobre a sua participação enquanto membro da Assembleia na Comurbeiras. Depois de uma primeira convocatória em que não houve quórum, dia 05 de abril em Celorico da Beira foi feita a sessão ordinária da Assembleia da Comurbeiras. Foram aprovados três documentos, um dos quais pode ter interesse para o Conselho de Manteigas. Foram aprovados a Conta Gerência de 2012, Regulamento do Sistema de Controlo Interno e aquele que pode interessar mais, é a primeira alteração orçamental, primeira revisão do orçamento, que contempla uma verba significativa para Proteção Civil, que segundo os esclarecimentos dados pela comissão executiva será disponibilizada às Associações de Bombeiros para poderem apetrechar-se com equipamentos nesta área. Este ponto foi aprovado por unanimidade e talvez o Senhor Presidente da Câmara tenha mais alguns elementos de que possa dar conhecimento sobre este tema. Teve a oportunidade de apresentar uma moção sobre as portagens na A23, A24 e A25 em que o texto no seu fundamento era em tudo idêntico ao que foi aprovado na Assembleia Municipal no dia 28/12/2012, por unanimidade. Não compreendeu que o Senhor Presidente da Assembleia e o Senhor Deputado Albino Cardoso nessa sessão tendo votado favoravelmente a moção a 28 de dezembro e na Comurbeiras, votaram contra. Só eles poderão explicar as razões que levaram a alteração de atitude, porque o texto é todo idêntico. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, lamentou a situação muito específica, e como consta na ata,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e todos se devem recordar, quando pediu que devido a um problema de saúde que tinha não poderia estar presente no dia de hoje, como também o Senhor Deputado Novo de Matos, ter dito que também lhe daria jeito essa alteração e como ninguém se manifestou contra ficou combinado que a sessão teria lugar há oito dias atrás. Solicitou ainda se o Senhor Presidente achasse por bem que nesta Assembleia Municipal em face do resultado atingido pela Associação Desportiva de Manteigas com a consagração do campeão Distrital que fosse votado por aclamação um voto de louvor à Associação. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em relação ao que foi afirmado pelo Senhor Deputado Nuno Soares referiu que não ficou com a ideia de que a alteração pretendida da data da Assembleia fosse devida a uma questão de saúde/cirurgia, mas sim devido à oportunidade de aproveitamento devido ao feriado do fim de semana prolongado. Como também a realização da Assembleia Municipal neste mês tem sempre o ponto de ordem da prestação de contas da Câmara Municipal e os documentos que terão que ser enviados aos Senhores Deputados são primeiro aprovados pelo Executivo, não haveria hipótese de convocar a Assembleia para o fim de semana anterior. Relativamente à questão da moção que foi apresentada na Comurbeiras, referiu que não faz ideia se era idêntica ou não àquela que foi apresentada na sessão da Assembleia Municipal. Mas tratando-se de um fórum diferente, no qual já havia sido aprovada uma Moção da Comissão Executiva da Comurbeiras com ideias diferentes sobre o tema, nada mais natural que as votações fossem diferentes. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra e respondendo ao Senhor Deputado Nuno Soares sobre a questão das candidaturas de apoio aos equipamentos dos Bombeiros, informou que tendo assistido às reuniões da Comurbeiras teve conhecimento da aprovação das mesmas e imediatamente solicitou uma reunião com os Bombeiros, mas também eles já tinham sido oficializados pela própria Comurbeiras e já tinham elaborado a candidatura. Mas teve a oportunidade de na reunião da Comunidade Intermunicipal de fazer referencia a outros grupos de primeira intervenção dos incêndios, que do seu ponto de vista necessitam também de equipamentos. -----

-----O Senhor Deputado Alfredo Marcelo usando da palavra disse que queria apresentar um voto de louvor à Associação Desportiva de Manteigas pelo bom trabalho e desempenho na distrital de futebol, de modo particular a subida de divisão da equipa sénior e por isso solicitou à Assembleia o voto de louvor à Associação Desportiva de Manteigas pelo bom trabalho que têm feito.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pediu à Assembleia um voto de confiança para elaboração de um voto de louvor síntese dos apresentados pelas diversas bancadas que foi aprovado por unanimidade e deliberado dele dar conhecimento à Direção em exercício felicitando-a pelo sucesso alcançado e pedindo-lhe transmita aos jogadores e à equipa técnica os parabéns de toda a Assembleia Municipal pelo contributo que deram para o prestígio do concelho de Manteigas. São os seguintes os termos do referido voto: A Assembleia Municipal de Manteigas, reunida em sessão ordinária de 26 de abril de 2013, congratula-se com o bom trabalho e desempenho



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

da equipa sénior de futebol da Associação Desportiva de Manteigas, de que resultou a conquista do campeonato distrital da Guarda e a conseqüente subida à 2ª Divisão Nacional, pelo que é inteiramente merecedora de um voto de louvor-----

### ORDEM DO DIA

#### -----PONTO TRÊS, UM DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### **APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2012 E APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO**

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os Senhores Deputados no sentido de quem queria usar da palavra para este ponto, tendo o Senhor Deputado António Júlio pedido para usar da palavra. -----

----- O Senhor Deputado António Júlio usando da palavra disse que sendo uma opinião meramente pessoal, o que lhe parece é que efetivamente os apoios que são oferecidos e que de alguma forma não são justificados, e não sendo técnico de contas, mas parece-lhe que há situações que tem que ser revistas e concretamente os apoios diretos às associações, a grupos que possivelmente se formam e depois desaparecem, e que nunca apresentaram qualquer justificação. A Câmara Municipal está bem equipada a nível do município e até apresentam valores muito, muito elevados acima da média, porque efetivamente há muita gente que pode produzir mais e tem condições para tal. Existem apoios a entidades que pouco ou nada deixam neste Concelho, isto é uma opinião porque quem vem cá gosta de Manteigas, mas não deixam em Manteigas quase nada, vão dormir e vão-se alimentar fora do concelho, e quem disser o contrário é porque não vive em Manteigas, que é aquilo que esta Assembleia devia ter, membros do Concelho de Manteigas, residentes em Manteigas não em Lisboa, nem do Porto, nem em Coimbra isto é uma lacuna que se transporta. Mas não há dúvida que o concelho precisa de pessoas que efetivamente produzam em Manteigas, tem que se dar oportunidade aos residentes de Manteigas de frutificarem porque são eles que são o sustento do Concelho. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares no uso da palavra disse que de facto não tem qualquer lógica que a ata da reunião da Câmara onde foi discutida a aprovação dos documentos tenha sido fornecida no início da sessão, pois acha que ninguém teve tempo de ler a mesma. No entanto gostaria de colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara e se ele entender por bem responder diretamente porque algumas questões terão mais carácter técnico do que político. Perguntou qual o montante de dívida da Câmara às Águas do Zêzere e Côa? Qual o montante que a Câmara Municipal neste momento tem em dívida em planos de pagamento plurianuais e quanto desse montante foi autorizado pela Assembleia Municipal? Gostaria de saber a quem pertencem os quinhentos e oitenta e cinco mil euros de cobrança duvidosa que aparece na conta do 218, ou pelo menos se é de vários e saber quem são os principais? Gostaria também de obter resposta a uma questão, esta sim muito política, que é perceber como é que se consegue acumular uma dívida superior a seis milhões e duzentos mil euros além de mais cento e cinquenta mil euros em fa-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

turas ainda não conferidas quando através da reprogramação do QREN a participação para investimentos atingiu valores nunca antes vistos. Para se ter uma noção do quanto se está a falar é de cerca de seis milhões de euros sendo que é mais que uma execução orçamental pelos documentos que foram disponibilizados. Gostaria também de perceber de onde aparecem trezentos e oitenta mil euros de imobilizado incorpóreo referente a ID, esta conta pode ter várias, não aparecendo no orçamento, e não tendo sido feita nenhuma revisão orçamental que contemple esta rubrica no ano de 2012. Gostaria também de perceber qual o prazo médio de pagamento ao fornecedor nesta data e já agora para não terminar o mandato sem perceber uma coisa que tem sido bandeira deste executivo, questionou qual é o critério que é utilizado pelo executivo para distinguir entre despesas correntes e despesas de capital, uma vez que pelo carácter legal já se percebeu mais que uma vez que não é exatamente assim. -----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse tinha uma crítica global a fazer ao relatório que entregaram e que se vai discutir, aqui na prática é um conjunto de duzentas e oitenta e oito páginas, que é realmente uma coisa espantosa e para quem percebe pouco disto em termos de contabilidade é difícil descortinar e criticar como seria dado o relatório. Mas por ser da oposição não quer dizer que vá dizer mal do relatório só porque é da oposição. Partindo do princípio que as pessoas que estão aqui na Assembleia e no Executivo são pessoas de bem, parte-se do princípio que tudo o que está escrito se baseia na verdade. Teve o cuidado de copiar e de ler objetivamente as páginas 109 e 123 que comentam o conjunto do relatório e depois as páginas 213 e 231 com muita atenção essas paginas porque pensa que são a reflexão do relatório, ou melhor a justificação a todos os empréstimos, a todos gastos, a tudo o que mexe com economia do Município de Manteigas. -----

Em análise crítica do documento, apesar de pelo menos a apresentação ser muito bonita começa logo com um erro de português “ano transato” de acordo com o novo acordo ortográfico. Logo na primeira página relativamente aos postos de trabalho, realmente há já aqui a apresentação já de uma serie de empresas que estão a elaborar e que originou a criação de postos de trabalhos, se isto é assim é muito bom para todos. Tem que se dar continuidade a esta atitude. Em relação às páginas 215 e 216, também é uma questão que se responde a ela própria, é que o PDM; segundo esta análise também muito exaustiva, estão reunidos todos os itens necessários para pôr o PDM na rua, isto é, para a discussão pública e para discussão na Assembleia. Mas depois parece que há aqui uma pequena situação sobre a cartografia, que já foi referida em Assembleias anteriores, perguntando portanto o que se passa sobre a cartografia! Em relação às empreitadas acha importante, terem-se acabado as obras municipais onde se aumentaram e concluíram imensas obras municipais. Realçou o problema da proteção civil e o facto de se ter efetivado o plano municipal de emergência e proteção civil e o plano nacional da defesa da floresta, plano de fogo, tudo organizado. Deu os parabéns também por terem ganho o galardão da Europa, por terem defendido toda a parte ambiental deste concelho. Projeto este interessantíssimo, que toda a gente defende há



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mais de trinta anos e sempre com muita dificuldade, que é levar as escolas levar as crianças esta preocupação com a natureza e com a defesa do ambiente, da própria terra e da montanha. Em relação ao desporto também deu os seus parabéns, pois começou a ser referência a questão do BTT em Manteigas. Esta ligação e o conceito de imagem de *marketing* positiva a Manteigas igual a BTT é de alto nível muito bom. Acha que é importantíssimo e que se devia fazer em tudo. Como é mencionado na pagina 220 dão-se dois exemplos, o Centro Interpretativo de Sensibilização Ambiental e o do Vale Glaciar do Zêzere em que com uma comparticipação de 85% de financiamento FEDER e o restante pelo turismo conseguiram-se 100%, o que significa que o que foi gasto foi zero. Se isso fosse aplicável em outras obras e em outras coisas isso era espetacular. A execução orçamental de cinco milhões e quinhentos mil euros são valores bastantes elevados onde se afirma que foi possível garantir que todas as despesas correntes fossem financiadas na totalidade pelas respetivas receitas. Gostava só que lhe fosse explicado como é que se conseguiu. Registou ainda, à semelhança da receita, um aumento da execução das despesas, o mapa anterior permite concluir, que as despesas correntes diminuíram face aos anos anteriores. É de registar continuarem a diminuir as despesas correntes e a aumentar os imputes de capital neste Concelho. Muito sinteticamente era só o que queria dizer. Realmente em termos gerais e em síntese final se este relatório for de facto a realidade deste ano 2012 e se todas estas receitas foram aplicadas como tal, tem de dar os parabéns à Câmara esperando que continuem a trabalhar assim tão bem. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara sobre as questões que foram colocadas disse que iria dar as respetivas explicações embora saiba que poderão não satisfazer os mesmos, mas não está aqui para satisfazer ninguém está aqui naturalmente para dar as respostas que entende que são as respostas mais corretas. Em relação às questões colocadas pelo Senhor Deputado Nuno Soares algumas delas de facto são passivas de uma resposta imediata. Começou exatamente pela ata e pela questão da apresentação no dia de hoje. A ata a reunião onde foi aprovada a Conta de Gerência teve lugar no passado dia 24 e terminou às 17:30h ou 17:20h. Entre as 17:20 da passada quarta feira dia 24 e hoje de manha meteu-se o dia de feriado e a Câmara não esteve a trabalhar, pelo que não lhe parece que seja descabido que a ata fosse entregue hoje. Depois perguntou qual é o montante da divida às Águas do Zêzere e Côa! Em primeiro lugar e para esclarecimento há uma ação em tribunal entreposta pelas Câmaras que fazem parte do sistema das Águas do Zêzere e Côa e que contestam o contrato que foi celebrado aquando da adesão dos Municípios. Essa contestação tem a ver com o contrato e com aplicação quer pela deficiente contagem dos caudalímetros quer essencialmente de tarifas que estavam previstas já para 2027/2028. E porque os municípios entenderam que não eram devedores de determinadas importâncias decidiram interpor uma ação judicial e como todos sabem enquanto não houver decisão em tribunal a divida não pode ser considerada. Mas neste momento, o montante que poderá eventualmente, numa decisão desfavorável à Câmara de Manteigas ou a outras Câmaras do Distrito, é do montante de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

seiscentos mil euros, mas o que as Águas do Zêzere e Côa devem a Câmara Municipal anda na ordem dos quatrocentos e oitenta mil euros. Pensa que respondeu à questão formalizada. No que diz respeito aos quinhentos e oitenta e cinco mil euros de cobrança duvidosa disse que a maior parte desta verba é exatamente a que as Águas do Zêzere e Côa deve a Câmara Municipal já em anos anteriores e a este Executivo, do qual faz parte. Eram retidos pela Câmara Municipal nas faturas que eram pagas mensalmente as Águas do Zêzere e Côa onde eram faturadas as tais tarifas exorbitantes daquilo que devia ser um normal funcionamento de um contrato entre as partes. Depois pergunta como é possível acumular dívida de seis milhões? Respondeu que o endividamento total do Município de Manteigas é de quatro milhões cento e quarenta e dois mil quinhentos e noventa e seis mil euros, incluindo novecentos e quarenta e sete mil quinhentos e quarenta e seis euros relativos a empréstimos excepcionais. Foi reduzido significativamente o endividamento líquido da autarquia em três milhões cento e noventa e cinco. Sabe o Senhor Deputado olhou para um quadro que diz que em 2010 a dívida a terceiros, fornecedores, credores era de dois milhões quinhentos e vinte e um mil e a dívida de empréstimos a terceiros era de quatro milhões, a dívida em 2011 era respetivamente de três milhões quatrocentos e quarenta e sete e três milhões seiscentos e cinquenta e seis em 2012 dois milhões novecentos e três e respetivamente três milhões trezentos e quatro, existe aqui uma diferença significativa. Desde de 2009 há um milhão e duzentos mil euros a menos nesta dívida total. Falou também em trezentos e oitenta mil euros imobilizados. Estes dizem respeito aos imóveis, embora faltem registar alguns como foi o caso da semana passada em que se conseguiu registar o edifício da Câmara e mais uma série de terrenos, pois este edifício nem sequer estava registado a favor da Câmara Municipal. Quanto ao prazo médio de pagamento curiosamente e como os Senhores Vereadores na última reunião também solicitaram e pedindo aos serviços financeiros, a informação que está em sua secretária aponta para cento e oitenta dois dias o prazo médio de pagamento. O critério para distinguir as despesas correntes e despesas de capital, essa pergunta tem alguma ironia, pois como se nota é evidente que de facto se conseguiu reduzir as despesas correntes e conseguiu-se transferir para capital. Esta resposta serve também para o Senhor Deputado Novo de Matos, quando fala na redução contínua da despesa corrente e na redução das despesas com o pessoal. Mas já agora, o Senhor Deputado que também sabe e numa explicação muito simples as despesas de capital são despesas que gerem riquezas, são investimentos a despesa corrente é gasto, como sabe, há uma diferença muito grande, entre gastar dinheiro e investi-lo.-----

Em relação ao Senhor Deputado António Júlio com franqueza não percebeu ao que se referia em particular não conseguindo dar-lhe alguma resposta.-----

Quanto às questões colocadas pelo Senhor Deputado Novo de Matos algumas naturalmente têm resposta outras nem tanto, pois são observações. Quando afirma que é um o esforço do Executivo, é também um esforço acima de tudo dos funcionários. São os funcionários que participam na maior parte das tarefas, o Executivo apenas orienta e define rumos. Em relação ao PDM ainda



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

não foram concluídos todos os trabalhos, mas cartografia do Concelho é essencial para a aprovação do PDM. Não sendo a única questão que falta ultrapassar para a aprovação do PDM, mas se não tivesse havido uma cartografia que não foi certificada e que custou à Câmara cento e cinquenta mil euros e que não serve absolutamente para nada, com certeza que o PDM estaria muito mais avançado. Neste momento a cartografia já está na Direção Geral do Território, onde irá ter na próxima semana uma reunião com o Senhor Diretor Geral pedindo que aprove a cartografia o mais rápido possível antes do final de maio para que se possa fazer a ultima reunião de acompanhamento PDM para depois poder ser sujeito à discussão pública e vir à Assembleia Municipal. Ainda há a registar a grande atratividade ao Concelho, onde se conseguiu investir mais no turismo, e colocar-se Manteigas no mapa, com mais notoriedade, mais marketing territorial, porque de facto o turismo é o setor privilegiado do Concelho em termos de crescimento económico; e se conseguir criar postos de trabalho e fixar empresas, tal como na ex-Sotave que foi comprada, que na boca de alguns era para cair, estava deserta não servia para nada, e neste momento já lá há empresas a instalar-se em Manteigas. É que a Câmara tem acompanhado e anda de volta dos empresários para se fixarem na Sotave, para lhes mostrar as instalações, para lhes dar a conhecer aquilo que lá existe. Pode afirmar que Manteigas está a contrariar a tendência Nacional. Em Manteigas nos últimos cinco meses abriram três estabelecimentos comerciais e está mais um em licenciamento. Acha que Manteigas está no bom caminho e que os investimentos tanto a nível de turismo como a nível empresarial tem vindo a dar frutos.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra disse que uma parte significativa dos quinhentos e oitenta e cinco mil euros que aparecem de cobrança duvidosa dizem respeito as Águas do Zêzere e Coa, não lhe parecendo que isto tenha qualquer lógica porque não vê, nem prevê, nem lhe parece que seja possível que numa entidade detida a 100% pelo acionista Estado possa apresentar falência o que inviabiliza uma previsão para cobrança duvidosa. Quanto ao montante da dívida de facto percebe que a Câmara coloca-se na mão de terceiros, nomeadamente nas mãos do Tribunal a questão financeira, porque fazendo depender, uma vez que não esta a cumprir o contrato, é perfeitamente perceptível pelos números e a explicação do Senhor Presidente que o contrato não esta a ser cumprido e ao não cumprir o contrato pretende refazer o valor, através de uma ação jurídica correndo sempre o risco de que em tribunal decida em desfavor do Município pode-se ter aqui uma questão muito grave. Fica claro por esta situação que é muito duvidoso o critério utilizado para classificação documental da receita de despesa. Tem sido a despesa corrente que lhe parece ser uma bandeira muito grande deste Executivo, convém lembrar, que grande parte da redução das despesas vem da obrigação aos cortes dos subsídios de Férias e Natal a alguns funcionários, contribuindo para essa redução. Fica também claro que os cento e oitenta dois dias de prazo médio de pagamento que neste momento a Câmara está a contrair despesa que irá ser liquidada pelo próximo executivo. Resulta também do relatório dos documentos que há erros na informação apresentada, alguns deles já advêm de situações apontadas no ano anterior, no-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

meadamente em alguns quadros que são apresentados nas duzentas e oitenta e tal paginas apresentadas, como referiu o Dr. Novo de Matos. Tendo em conta a passagem de receitas correntes para despesas de capital, quis dizer Senhor Presidente que quando lhe colocou a questão sobre qual era o critério não estava a ser irónico estava claramente a tentar perceber a diferença de critério que existe entre aquilo que é aplicado e o critério contabilístico aceitável. Portanto fica-se a perceber que continua a embandeirar-se em arco com a redução das despesas correntes sendo apenas uma questão ligeira e financeira e dizendo ao Senhor Presidente como o disse o ano passado que toda a engenharia financeira faz com que as despesas correntes sejam praticamente zero, que não pensa-se que o facto de ter despesas correntes baixas significa alguma coisa de fenomenal não significa absolutamente nada. O Executivo acha que isto é a sua bandeira de credibilidade e de qualidade de gestão, mas não significa absolutamente nada. Portanto percebe-se que toda a estratégia de defesa da qualidade da gestão, assenta neste princípio de despesas correntes e despesas de capital e sabendo-se também que o município tem a faculdade de indicar ao governo central qual é a percentagem que quer das suas receitas imputadas a despesas correntes e a despesas de capital que alteraria perfeitamente este cenário em vez de ser 60% para correntes e 40% para capital como foi indicado se fosse outra percentagem qualquer inverteria logo este cenário. Não tendo qualquer fundamento sustentável e como essa justificação morre para a qualidade das contas apresentadas este documento não pode merecer outro voto que não seja a reprovação da sua parte. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia aproveitou para também fazer a sua intervenção dizendo que relativamente ao documento em apreciação lhe dá o seu acordo após ter sido esclarecido pelo Senhor Presidente da Câmara. Relativamente às taxas de execução considerou que não foram brilhantes como se ambicionava, mas reconhece que o principal problema não é tanto como as coisas correram, mas o facto de ainda se inflacionarem os orçamentos. É mau hábito que vem já do passado e que foi agora como tal reconhecido pelos responsáveis desse passado. Há mais de dez anos que tem andado a dizer que não faz sentido nenhum criar orçamentos que à partida se vê que não são possíveis de executar. Esta taxa de execução baixa só tem uma virtude: poderá levar a corrigir essas situações e estes maus hábitos. Desde que privilegie a qualidade dos investimentos e não a quantidade, nomeadamente dos investimentos que não têm, hoje em dia, qualquer utilização até é virtuosa. Foi importante seleccionar os investimentos para que efetivamente se assistisse a uma melhoria sensível em relação à atracção turística e à qualidade de vida dos manteiguenses. Em relação às reduções e quando se diz que efetivamente não tem importância a redução das despesas correntes e se afirma isso como se fosse possível chegar ao limite de dizer que não houve despesas correntes porque estavam previstas em orçamento como despesas de capital, não faz qualquer sentido. É a mesma coisa que daqui a amanhã se dizer que se as despesas correntes forem crescendo não tem importância nenhuma. Naturalmente que as dívidas às Águas do Zêzere e Coa e as dívidas da mesma à Câmara de Manteigas vão ter um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

desfecho judicial e portanto necessariamente tem que se ter em atenção aquilo que pode vir a acontecer que pode não ser favorável à Câmara. Pessoalmente não acredita e por isso está tranquilo, mas admite que há pessoas que estejam intranquilas em relação a essa situação. Mais disse que não haverá problemas de maior porque desde 2010 a dívida de médio e longo prazo diminuiu cerca de setecentos e tal mil euros. Evidentemente que não há hoje a possibilidade de endividamento que havia no passado, pois quando havia situações de atrasos nos pagamentos contraía-se mais um empréstimo na banca, e aquilo que era dívida de curto prazo passava para dívida de médio e longo prazo. Agora o que é importante é que se reduzam as despesas correntes no sentido de liquidar, baixar, reduzir sensivelmente os empréstimos de médio e longo prazo. As amortizações anuais são na ordem dos trezentos e trinta mil euros, o que quer dizer que no final deste ano a redução da dívida de médio e longo prazo dos setecentos e tal mil estará num milhão. Há um indicador que acha importante e que não consta do relatório e que não faz parte e de ano para ano apresentam-se quadros também não fazem algum sentido. Dizer que as despesas de capital mais as despesas correntes ultrapassam os 100% não faz grande sentido e há quadros nesse sentido. Aquilo que era importante referir o indicador do ponto de vista de execução que era muito mais interessante para a Câmara. A relação entre o que é despesas de capital e o total da despesa, a corrente mais a de capital, é que considera importante. Por exemplo, no ano de 2012 a taxa de execução da despesa de capital sobre a mesma despesa orçamentada foi de 44%. Se a taxa de execução de capital fosse a percentagem de despesa de capital sobre o total da despesa a taxa de execução era 48,25% e em 2010 essa mesma taxa era de 45%, baixou para 39% em 2011 e subiu novamente em 2012 para 48%. A percentagem de despesas de capital sobre o total das despesas, corrente mais capital, é um indicador que faz todo o sentido e aproxima-se praticamente dos 50%, 48,25%. Este indicador devia ser retido porque traduz bem com o esforço que foi feito na qualidade de investimento. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra esclareceu que quanto à cobrança duvidosa às Águas do Zêzere e Coa, como disse o Senhor Deputado Nuno Soares esta não será tão duvidosa quanto isso porque se o Tribunal já decidiu a favor da Câmara em relação à água da mesma proveniência, nomeadamente no que diz respeito a empresa da Nascente, a favor da Câmara a água é da mesma proveniência não acredita que o mesmo Tribunal tenha outra decisão. --

----- O Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho usando da palavra disse que a sua questão é mais jurídica, porque realmente não conseguiu acompanhar a interpretação que tem a ver com a contabilização da dívida às Águas do Zêzere e Coa, não sabe se o Senhor Presidente o pode esclarecer. A Câmara entende que por terem tentado a ação judicial não existe dívida? Tem algum entendimento jurídico ou um parecer jurídico que sustenta essa situação? Porque até haver uma sentença transitada em julgado a dívida vai acumulando e as ações judiciais que estão aqui para efetivar a cobrança de faturas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Câmara sobre esta dúvida esclareceu que os montantes considerados estão provisórios, porque estão em conferência, e a dívida só será registada, quando tiver decisão judicial. A Câmara devolve as faturas como é óbvio, mas esta dívida não atrapalha pois a Câmara ainda está muito aquém da dívida que encontrámos nesta Câmara de curto prazo e de médio longo prazo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificando que mais ninguém pretendia usar da palavra sobre este ponto colocou à votação tendo os documentos de prestação de contas do ano 2012 e a aplicação de resultado líquido do exercício sido aprovados por maioria com dez votos a favor, duas abstenções e sete votos contra. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares votou contra o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2012 e apresentou a seguinte declaração de voto: -----

1.º - Mais Uma vez fica demonstrado no relatório de atividades do ano de 2012, o desprezo a que a freguesia de Sameiro foi votada por este executivo municipal. Este executivo municipal não é do concelho de Manteigas, mas sim a apenas da vila de Manteigas. -----

2.º - A execução orçamental das despesas de capital foi nos anos de 2007, de 2008 e de 2009 de 8.091 e nos anos de 2010, de 2011 e de 2012 de 7.846. -----

A execução orçamental das receitas de capital demonstra a falta de critério e realismo com que o orçamento foi feito, pois do previsto apenas teve engenho e arte para arrecadar 39%. -----

No triénio 2007/2009 (sem quadros comunitários) foi superior à do último triénio. -----

A execução no ano de 2012 ficou ao nível do ano de 2009, mas muito abaixo da do ano de 2008, com uma execução de 48%, número nunca atingido no decorrer do atual mandato, míseros 44%.

A execução orçamental das GOP's e PPI os anos de 2007, 2008 e 2009 foi de 19.152 e a dos anos de 2010. 2011 e 2012 foi de 6.166. No triénio 2010/2012 investiu-se menos de 1/3 do que no triénio anterior. -----

Esta Câmara Municipal encontrou uma forma engenhosa de diminuir as despesas correntes. Como o faz? Não pagando aos fornecedores. Se às despesas correntes de 2012 no montante de cerca de 3.000.000 adicionarmos cerca de 2.000.000 de dívidas ficaremos com cerca de 5.000.000, superior à dotação orçamental de 4.463.609. O truque é mesmo pagar tarde e a más horas. Ao invés, quando não havia dívidas de despesa corrente, brilhantemente concluía-se que havia despesismo. -----

Relativamente às “Despesas de investigação e desenvolvimento” no montante de 380.275,47, não foi dada qualquer justificação no relatório. -----

Diz-se nas “Imobilizações implantadas em propriedade alheia” que não é aplicável na demonstração de resultados, quando todos sabemos que os edifícios dos CTT ainda estão a ser pagos (dívida em 31 de dezembro de 60.000). -----

Nos “Bens utilizados em regime de locação financeira” diz-se também não aplicável na demons-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tração de resultados, mas depois não diz a que respeitam as dívidas/encargos com juros ao BCP, Santander Totta, SantanderConsumer, BES, Factoring MLP. -----

Na Assembleia Municipal de fevereiro, foi-nos apresentada uma listagem em que o endividamento de curto prazo era, pasme-se, de 1.106.494,90, que corresponde a 39% da dívida apurada no final do ano, ou seja, menos um 1.751.000, o que justificava o regozijo do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, enganado como muitos. A dívida de curto prazo atinge 2.857.459,94. Acrescem cerca de 500.000 de encargos com o PERID 2011. Como é possível chegar ao fim do ano com a maioria dos subsídios às coletividades por pagar? É admissível que o relatório de gestão não tenha uma linha sobre o endividamento de curto prazo? O limite ao endividamento de curto prazo é de 366.970,14, quando atinge 2.857.459,94, pelo que está ultrapassado em 2.490.489,80. -----

Será legítimo contabilizar as verbas do Pró-emprego em despesas de capital? -----

O prazo médio de pagamento é um indicador fundamental para aferir a solvabilidade financeira do município. Este indicador sempre constou do relatório de gestão do Município de Manteigas, desapareceu, a partir do momento em que se começou a degradar, passando de 30 dias para 223 no 2º semestre de 2012. Uma vez que a Lei obriga que os pagamentos sejam efetuados no prazo de 90 dias e considerando que até houve uma linha de crédito específica para os municípios cumprirem os prazos com os seus fornecedores, é lastimável que o prazo médio tenha ultrapassado os sete meses, o que significa que há muitos pagamentos que são feitos com atrasos de mais de um ano e meio. -----

O que tem valor e primazia no relacionamento comercial com os clientes e os fornecedores do Município é o contrato. Enquanto o contrato está em vigor é imperioso respeitar os seus termos. Não pode alguém assumir o risco de não cumprir um contrato fazendo incorrer o Município em excesso de endividamento, que poderá ter como consequência a retenção de verbas de transferências da Administração Central. Este é um risco adequado a gestores imprudentes, que é aquilo que dispensamos no Município de Manteigas. Injusto, com certeza, o contrato com as Águas do Zêzere e Coa, S.A., nem por isso deve deixar de ser escrupulosamente respeitado, à semelhança do que acontece com todos os outros contratos em que o Município se envolva. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares apresentou a seguinte declaração de voto: pelas razões anteriormente apresentadas estes documentos contêm erros formais e ilegais aos quais não quero ficar associado além de politicamente são a demonstração de uma maioria socialista perfeitamente incompetente e incapaz para dirigir os destinos do Concelho para um patamar de desenvolvimento bem diferente daquilo que vivemos atualmente. -----

### -----PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervenções. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra apresentou duas questões: a primeira tem a ver com a libertação das cauções da empresa que realizou a cartografia não homologada para o PDM, pois foi assumido que iria ser feito um inquérito à situação, questionou se havia algum resultado que possa ser transmitido a esta Assembleia. A segunda questão tem a ver com uma informação que consta na última linha da página um da informação à Assembleia Municipal, “Reunião na Câmara Municipal de Manteigas com Conselho de Administração das Estradas de Portugal” esta reunião foi aqui na Câmara com as Estradas de Portugal ou é da Comurbeiras com as Estradas de Portugal? -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondendo às duas questões disse que no que diz respeito à cartografia já há alguns contactos apurados e dará primeiro conhecimento em reunião de Câmara e depois à Assembleia. No que diz respeito à reunião com as Estradas de Portugal a reunião foi de facto na Câmara de Manteigas e a Câmara esteve presente com a sua presença e mal seria sendo a reunião em Manteigas não estar presente. -----

### ----- PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra colocou uma questão ao Senhor Vice-Presidente, uma vez que na última sessão focou a situação, e consta numa ata da Câmara Municipal que não houve qualquer retenção, em tempos passados de verbas às Associações do Concelho e na última sessão colocou essa questão o Senhor Vice-Presidente que ficou de me fazer chegar a resposta, porque o Grupo Desportivo de Sameiro teve efetivamente verbas retidas pela Câmara Municipal. Perguntou se já havia uma alguma resposta sobre esta situação. -----

----- O Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho deixou o seu contentamento com a visita que fez hoje ao Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere, para transmitir pessoalmente que a sua experiencia foi muito aprazível e na realidade já tinha lido alguns comentários no geral e dizer que a sua experiencia não foi 100% positiva por uma questão que já foi aqui levantada mais que uma vez. Achou fantástica a ideia do voo de balão sobre o Vale Glaciar do Zêzere, só não achou fantástico aqueles telhados vermelhos das casotas sem o colme em cima, senão teria sido 100% positivo. -----

----- O Senhor Deputado Abel Fernandes disse que todos os apoios financeiros feitos a Manteigas não são para as pessoas de Manteigas, mas há que investir ainda mais no turismo. Tem-se apostado muito no turismo e ainda bem pois se não houver turismo, praticamente não há mais nada. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das zero horas. Desta sessão foi lavrada a presente Ata que, depois de



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

-----O Presidente da Mesa-----

-----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

----- O 1º Secretário-----O 2º Secretário -----

-----

----- *Albino Saraiva Cardoso* ----- *Daniel António Quaresma Costa* -----